



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Título: Acompanhamento da saúde materno-infantil e amamentação no contexto da atenção primária à saúde

Autores:

Carolina Maria de Sá Guimarães Enfermeira, PhD., Consultor de Amamentação Certificado pela BCLE - International Board of Lactation Consultant Examiners.

Phone: + 55 16 33153412. carolguim@usp.br.

Flávia Gomes-Sponholz Enfermeira, PhD., Professora Associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Centro Colaborador PAHO/WHO para Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem Telefone: +55 16 33153419. flagomes@eerp.usp.br (Autor correspondente).

Juliana Cristina dos Santos Monteiro Enfermeira, PhD., Professora Associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Centro Colaborador PAHO/WHO para Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem Telefone: +55 16 33153412. jumonte@eerp.usp.br

Lilian Donizete Pimenta Nogueira Enfermeira, Coordenadora do Programa de Aleitamento da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto. Telefone: +55 16 39779330 palma@saude.pmrp.com.br.

Márcia Cristina Guerreiro dos Reis, Enfermeira, Coordenadora do Programa de Aleitamento da Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto. Telefone: +55 16 39779330. palma@saude.pmrp.com.br.

Introdução: A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) é uma iniciativa lançada pelo Ministério da Saúde brasileiro em 2012 visando qualificar os profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) para incentivarem e promoverem o aleitamento materno e a alimentação saudável entre crianças menores de dois anos. O foco da EAAB é a transformação das práticas profissionais e reorganização do processo de trabalho, com pactuação de ações factíveis de acordo com cada contexto, para a construção de melhorias na prática da amamentação e da alimentação saudável¹. Trata-se de projeto inovador, portanto, pois as ações não são impostas de forma verticalizada, mas são propostas e realizadas especificamente em cada unidade de saúde, de forma a considerar as demandas das mulheres que amamentam e de seus filhos e a valorizar as características individuais dos profissionais de saúde que atuam nessas unidades. Em Ribeirão Preto, Brasil, desde 2013, o Programa de Aleitamento Materno (PALMA) da Secretaria Municipal de Saúde, capacitou gradualmente os profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atuarem de acordo com as propostas da EAAB. Na



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

atualidade, todas as 42 UBS do município fazem parte da EAAB e tutores são responsáveis por realizarem o monitoramento das ações pactuadas em cada unidade pelos profissionais de saúde². Em cada unidade, os grupos educativos foram eleitos como formas mais eficazes de transmitir informações e educar quanto aos cuidados de saúde. Através dos grupos, as mulheres usuárias dos serviços de saúde têm liberdade de colocar suas dúvidas, angústias e mitos sobre a amamentação, permitindo uma intervenção precoce e imediata. Especialmente no que se refere ao suporte ao aleitamento materno, os grupos de apoio são os mais utilizados como ações pactuadas pela EAAB, sendo ferramentas eficazes para o sucesso do aleitamento materno e prevenção do desmame precoce, por favorecer a construção e manutenção da confiança da mulher na amamentação³. **Objetivos:** Promover a identificação de fortalezas e dificuldades a serem trabalhadas pelas equipes de saúde durante a promoção da amamentação e alimentação complementar saudável da criança pequena em cada UBS; promover a realização, avaliação e monitoramento das ações da EAAB em cada UBS; contribuir para a melhoria dos índices de aleitamento materno no município de Ribeirão Preto/Brasil. **Método:** O projeto utiliza métodos ativos aplicados às atividades, visto que estes favorecem as habilidades a serem desenvolvidas pelos profissionais de saúde, como a busca por atualização, maior criatividade, maior motivação, além da melhoria das habilidades de comunicação e de colaboração entre os profissionais de saúde e as mulheres que amamentam. As enfermeiras têm papel fundamental na elaboração das atividades, na assistência clínica através da consulta de enfermagem no pré-natal e no pós-parto, especialmente no manejo clínico da amamentação identificando precocemente complicações e atuando na prevenção do desmame precoce⁴. O PALMA juntamente com o Núcleo de Aleitamento Materno (NALMA) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) realizam oficinas de manejo clínico de amamentação e de pactuação de ações pró-amamentação nas UBS, a fim de favorecer e promover a capacitação das equipes, incentivando a participação de todos os profissionais de saúde nas atividades. **Resultados:** Em Ribeirão Preto, os índices de aleitamento materno aumentaram ao longo dos anos, sendo que em 2011, a prevalência da amamentação exclusiva em menores de seis meses foi de 11,4%; já em 2017 este índice foi de 59,96% e em 2018 de 54,66%⁵ o que está acima do índice brasileiro que se mantém em 37% e está estagnado desde 2013⁶. No município foram formados 41 tutores que realizam o monitoramento das ações pró-amamentação nas UBS. Além disso, pensando na continuidade das ações pactuadas para além dos serviços de saúde, o PALMA realizou novas parcerias e vem atuando junto à Divisão de Alimentação Escolar desde 2016, aos Centros de Educação Infantil do município desde 2018 e também junto à Secretaria Municipal de Assistência Social desde o início de 2019, realizando oficinas para a capacitação de profissionais da nutrição e da educação para atuarem na promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável nas escolas. **Conclusões:** A EAAB reconhece as especificidades de cada serviço e as formas apropriadas para uma atuação efetiva no manejo da amamentação e alimentação, o que teve um impacto positivo na prevalência de aleitamento materno no município. A articulação da universidade com os programas municipais e com a unidade de saúde é importante para a realização da



Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

educação em saúde. Esta parceria permite o acesso mais fácil aos recursos humanos e materiais para realização das atividades, bem como o acesso às evidências científicas mais recentes e o suporte para estudos sobre o desenvolvimento do trabalho.

Referências:

1. Boccolini, C.S., Boccolini, P.M.M., Monteiro, F.R., Venâncio, S.I., Giugliani, E.R.J. 2017. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. *Revista de Saúde Pública*. 2007;10(4):499-505. <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051000029>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2.ed. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2015. 184 p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*. 2012. Acesso em 01 jun 2016. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/amamenta.php>>.
4. Fonseca-Machado MO, Monteiro JCS, Viduedo AFS, Haas VJ, Alves LC, Gomes-Sponhola FA. The paradox of nursing practice on breastfeeding promotion: what they say and what they do. *Journal of Nursing Education and Practice (Online)*. 2013;3:299. doi: 10.5430/jnep.v3n11p141
5. Melo LCO, Nakano, AMS, Monteiro JCS, Furtado MCC. Primary health care attributes in breastfeeding care. *Texto e Contexto*. 2019;28:e20170516. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0516>
6. Ribeirão Preto. Programa de Aleitamento Materno - PALMA. Relatório. 2018. Mimeografado.

Title: Breastfeeding, maternal and child health care follow-up in the context of primary health care

Authors:

Carolina Maria de Sá Guimarães, RN, PhD, BCLE Certified Breastfeeding Consultant - International Board of Lactation Consultant Examiners Phone: +55 16 33153412. carolguim@usp.br.

Flávia Gomes-Sponholz, RN, PhD, Associate Professor, University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing, PAHO/WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development. Phone: +55 16 33153419. flagomes@eerp.usp.br (contact person).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

Juliana Cristina dos Santos Monteiro, RN, PhD, Associate Professor, University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing, PAHO/WHO Collaborating Centre for Nursing Research Development. Phone: +55 16 33153412. jumonte@eerp.usp.br.

Lilian Donizete Pimenta Nogueira, RN, MsC, Coordinator of the Breastfeeding Program at the Municipal Health Secretariat of Ribeirão Preto. Phone: +55 16 39779330 palma@saude.pmrp.com.br.

Márcia Cristina Guerreiro dos Reis, RN, MsC, Former Coordinator of the Breastfeeding Program at the Municipal Health Secretariat of Ribeirão Preto, Phone: +55 16 39779330. palma@saude.pmrp.com.br.

Introduction: The Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy is an initiative launched by Brazilian Ministry of Health in 2012 aiming to qualify professionals who work in the Unified Health System (SUS) to encourage and promote breastfeeding and healthy eating among children under two. The focus of the Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy is the change of professional practices and reorganization of the work process, with a set of feasible actions according to each context, to build improvements in the practice of breastfeeding and healthy eating¹. Therefore, it is an innovative project as actions are not imposed vertically, but are proposed and carried out specifically in each health unit, in order to consider the demands of breastfeeding women and their children and to value the individual characteristics of health professionals working in these units. Since 2013, in the municipality of Ribeirão Preto, Brazil, the Breastfeeding Program (PALMA) of Ribeirão Preto Municipal Health Secretariat gradually trained the professionals of the Basic Health Units to act in accordance with the proposals of Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy. Currently, all 42 Basic Health Units in the municipality are part of the Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy; and tutors are responsible for monitoring the actions agreed in each unit by health professionals². In each unit, educational groups were considered as the most effective way to transmit information and educate about health care. Through these groups, women users of health services are free to discuss their doubts, anxieties and myths about breastfeeding, allowing early and immediate intervention. Concerning breastfeeding support, groups are the most used strategies as actions agreed by the Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy, being effective tools for the success of breastfeeding and prevention of early weaning, as it benefits the building and maintenance of women's confidence in breastfeeding³. **Aims:** Promote the identification of strengths and difficulties to be addressed by health teams during the promotion of breastfeeding and healthy complementary feeding of young children in each Basic Health Unit; promote the implementation, evaluation and monitoring of Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy actions in each Basic Health Unit; contribute to the improvement of breastfeeding rates in Ribeirão Preto, Brazil. **Method:** The project uses active methods applied to the activities that favor the skills to be developed by health



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

professional, as the search for updating, creativity, motivation, as well as improved communication and collaboration skills between health professionals and breastfeeding women. Nurses play a fundamental role in the development of activities, in clinical assistance through prenatal and postpartum nursing consultations, especially in the clinical management of breastfeeding, early identification of complications and prevention of early weaning⁴. PALMA together with the Breastfeeding Group (Núcleo de Aleitamento Materno - NALMA) of the University of São Paulo at Ribeirão Preto College of Nursing conduct breastfeeding clinical management and breastfeeding action workshops in Basic Health Units, in order to favor and promote the training of teams, encouraging the participation of all health professionals in the activities. **Results:** In Ribeirão Preto, breastfeeding rates increased over the years; in 2011, the prevalence of exclusive breastfeeding in children under six months was 11.4%; in 2017 this rate was 59.96% and; in 2018 54.66%⁵, which is above the Brazilian rate that remains at 37% and has been stagnant since 2013⁶. In the city, 41 tutors were trained to monitor the breastfeeding actions at the Basic Health Units. In addition, continuing the actions to be spread beyond health services, PALMA has made new partnerships and has been working with the Municipal School Feeding Department since 2016, with the Municipal Early Childhood Education Centers since 2018, and also with the Municipal Secretariat of Social Assistance since the beginning of 2019, conducting workshops for the training of nutrition and education professionals to promote breastfeeding and healthy eating in schools. **Conclusion:** Brazilian Breastfeeding and Complementary Feeding Strategy recognizes the specificities of each service and the appropriate ways for effective action in the management of breastfeeding and feeding, which had a positive impact on breastfeeding prevalence in the municipality. The articulation of the university with the municipal programs and with the health unit is important for health education. This partnership provides easier access to human and material resources for carrying out the activities, as well as access to the latest scientific evidence and support for work development studies.

References:

1. Boccolini, C.S., Boccolini, P.M.M., Monteiro, F.R., Venâncio, S.I., Giugliani, E.R.J. 2017. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. *Revista de Saúde Pública*. 2007;10(4):499-505. <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051000029>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar*. 2.ed. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2015. 184 p.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*. 2012. Acesso em 01 jun 2016. Disponível em: < <http://dab.saude.gov.br/portaldab/amamenta.php> >.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Colaborador da OPAS/OMS para o
Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem

Avenida Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil - CEP 14040-902
Fone: 55 16 3315.3382 - 55 16 3315.3381 - Fax: 55 16 3315.0518
www.eerp.usp.br - eerp@usp.br

4. Fonseca-Machado MO, Monteiro JCS, Viduedo AFS, Haas VJ, Alves LC, Gomes-Sponhola FA. The paradox of nursing practice on breastfeeding promotion: what they say and what they do. *Journal of Nursing Education and Practice (Online)*. 2013;3:299. doi: 10.5430/jnep.v3n11p141
5. Melo LCO, Nakano, AMS, Monteiro JCS, Furtado MCC. Primary health care attributes in breastfeeding care. *Texto e Contexto*. 2019;28:e20170516. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0516>
6. Ribeirão Preto. Programa de Aleitamento Materno - PALMA. Relatório. 2018. Mimeografado.